



Influência do manejo do solo no cultivo do repolho *Brassica oleracea* var. *capitata* sobre a entomofauna de inimigos naturais

**Hanna C.F.A. da Silva¹; Jorge A. Guimarães²; Alexandre P. de Moura²;
Jessica G. Motta¹; Nuno R. Madeira²**

¹Bolsista Embrapa Hortaliças, 70351-970 Brasília, DF, C. Postal 218, 70351-970 Brasília, DF, Brasil. Email: hannaescopelli@gmail.com. ²Pesquisador Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70351-970 Brasília, DF, Brasil.

Estudou-se a influência de dois tipos de manejo de solo na entomofauna de inimigos naturais (INs) na cultura do repolho. O experimento foi conduzido na Embrapa Hortaliças, Brasília-DF. Consistiu de dois tratamentos (plântio convencional – PC e preparo reduzido - PPR), com quatro repetições. Cultivou-se, previamente, milho + mucuna, para atuar como cobertura do solo. Cinquenta dias antes do transplântio do repolho foi feita a trituração da palhada, dessecação e gradagem leve do solo no PPR. Na área de PC foi feita aração e gradagem. Em todas as parcelas fez-se sulcamento e adubação (100 kg/ha de P₂O₅). Para estudo da diversidade de INs utilizaram-se bandejas amarelas (28x16 cm) com água e detergente, que permaneceram no campo por três dias. Os insetos capturados foram coletados, armazenados em frascos com álcool 70% e identificados. Foram feitas oito coletas, totalizando 32 coletas por tratamento. Para comparar a influência dos dois sistemas de cultivo sobre os INs, utilizaram-se os índices de diversidade (ID), equitabilidade (EQ) e os parâmetros de abundância, constância, frequência e dominância, no programa ANAFAU. No cultivo em PPR foram coletados 1796 insetos (27 famílias), enquanto que em PC foram obtidos 1042 insetos (22 famílias). No PPR, os índices ID foi de 2,27 e EQ de 0,071, enquanto que no sistema de PC foram obtidos ID de 2,24 e EQ de 0,71. Em ambos os sistemas houve ausência de homogeneidade quanto à distribuição dos grupos encontrados, caracterizados pelo baixo número de famílias dominantes, em comparação ao número de grupos raros e dispersos. Quanto à análise faunística, no PPR destacaram-se seis grupos predominantes (Bethyridae, Braconidae, Ceraphronidae, Diapriidae, Figitidae e Ichneumonidae), enquanto que no PC ocorreram quatro (Braconidae, Ceraphronidae, Diapriidae, Figitidae). Os grupos predominantes foram os considerados muito abundantes, muito frequentes, dominantes e constantes, capazes de manter o equilíbrio do agroecossistema onde ocorrem.

Palavras-chave: Hymenoptera, parasitoides, predadores.

Apoio: Embrapa